

NOVOS CAMINHOS, POSSIBILIDADES E RENOVAÇÃO

O primeiro ônibus movido a hidrogênio, (uma das alternativas a substituição do petróleo), já está circulando pelas ruas de São Paulo. Pioneira em toda América Latina, essa experiência, do uso de uma nova tecnologia já se revelou satisfatória em outros testes inicialmente realizados na Inglaterra, China e Austrália. Novos caminhos, novas possibilidades e a renovação de ideias, conceitos, padrões, etc e tal (fique a vontade para consultar o dicionário, apropriando-se de termo equivalente), na busca de alternativas, para não interromper o progresso e evolução de nossa sociedade, nem relegar a preocupação com o meio ambiente, ao último lugar da fila! Aliás, um tema cada vez mais “em voga e na moda.” (Basta dar uma geral em publicações recentes na banca de revistas e vamos encontrar todo “tipo de cretino, se achando e dando um pitaquinho,” sobre assuntos que vão da nossa Amazônia aos simpáticos Suricatos lá de Botsuana!)

Na Islândia, esse hidrogênio foi sendo obtido por meio de energia geotérmica e hidráulica. Na Inglaterra no uso de gás natural. Sabe-se que esse gás, sem gosto, cheiro ou cor, pode ser originário do uso de energia elétrica na água, no processo hidrólise (hidrelétrico ou estações eólicas) ou da própria queima de combustíveis fósseis, mas seu custo de produção ainda é elevadíssimo. No Brasil, parte da pesquisa foi financiada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e parceria firmada entre governos estadual e federal. Contudo, mesmo entre os ambientalistas há algumas saudáveis divergências, ainda que uma das maiores vantagens, a não emissão de gases, seja extremamente benéfica ao nosso já tão maltratado meio ambiente.

Se enquanto você leu o artigo, veio-lhe à cabeça inevitável pergunta? “Mas para que se preocupar com isso agora, que já foram anunciados aos quatro ventos a descoberta de “uma mina de ouro,” digo “de petróleo” dentro do nosso querido território nacional?” Não precisa se envergonhar, da alegria ufanista misturada a uma pitada de egoísmo e individualismo, que é a nossa revanche, por todas as décadas de inferioridade terceiro mundista!!! Sim, agora amigo: “O Petróleo é Nosso,” entretanto mesmo “faceiritos da silva,” não significa que não precisamos pesquisar e investir esforços na busca de fontes de energias limpas e alternativas, para melhorar a vida de nossos netinhos, que ainda nem estão desenhados no mapa... mas um belo dia... irão estar!!!

Régis Mubarak